

Informações sobre o Setor Agropecuário em Cabo Verde



Sumário

O SECTOR AGROPECUÁRIO EM CABO VERDE	3
Caracterização da população agrícola cabo-verdiana	3
Caracterização Da Pecuária Em Cabo Verde	3
PRODUÇÃO AGRÍCOLA EM 2016.....	4
PRODUÇÃO PECUÁRIA EM 2016	5
IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	5
IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	6
DISPONIBILIDADE TOTAL EM 2016	6

1. O SECTOR AGROPECUÁRIO EM CABO VERDE

Segundo o Programa do Governo para a IX Legislatura 2016 – 2021, o sector agropecuário surge como uma das prioridades na agenda de transformação da economia. O Governo aponta como desafio a empresarialização do sector, respeitando e protegendo o ambiente, gerando rendimentos justos para o agricultor e excedentes. Esse desafio é urgente perante as múltiplas oportunidades que o sector do turismo pode oferecer.

No sentido de melhorar as condições para a realização de investimentos privados no setor da agropecuária, estão a ser criadas medidas para a mobilização e captação de água para a agricultura, o aumento de infraestruturas de processamento e tratamento pós-colheita e a aposta no relançamento da investigação e da formação profissional.

Quadro 1. Evolução da contribuição do subsector Agricultura, Produção animal, caça e floresta na estrutura do PIB

	2013	2014	2015
A preços do ano anterior, %	7,4	7,3	7,5
A preços de mercado (preços do ano anterior) em milhões de escudos	11.281	11.366	11.706

Fonte: INE – Instituto Nacional das Estatísticas

1.1. Caracterização da população agrícola cabo-verdiana

Segundo o V Recenseamento Geral da Agricultura, realizado em 2015, a população agrícola representa 34,8% da população cabo-verdiana, sendo que 50,9% pertence ao sexo feminino e 49,1% ao masculino e mais de 2/3 dessa população vive no meio rural.

De 2004 a 2015, houve uma queda de 17,9% da população agrícola, passando de 222.254 (2004) para 182.369 (2015). Desse total, somente 92.322 encontra-se ativa, dos quais 71,6% têm idade compreendida entre 20 e 65 anos.

Em relação às explorações agrícolas familiares, houve um aumento de 2,1% nesse mesmo período, passando de 44.450 (2004) para 45.399 (2015).

1.2. Caracterização Da Pecuária Em Cabo Verde

A atividade pecuária em Cabo Verde está estreitamente associada à agricultura de sequeiro, praticada pelas explorações familiares e tem uma importância fundamental para a segurança alimentar da população rural. Constitui também um potencial no desenvolvimento socioeconómico, principalmente da economia rural. A melhoria das condições de exploração pecuária, feita nos últimos anos, tem permitido aumentar a produtividade do gado e o surgimento de pequenos negócios ligados à comercialização de carnes, leite e seus derivados.

O fomento da atividade de transformação de produtos da pecuária, nomeadamente a produção de queijo com qualidade e a introdução de tecnologias reprodutivas viradas para a melhoramento genético, promete vir a ter um papel preponderante em matéria de inovação no sector.

2. PRODUÇÃO AGRÍCOLA EM 2016

Os dados aqui apresentados foram disponibilizados pela Direção de Estatísticas e Gestão da Informação do Ministério da Agricultura e Ambiente e são estimados a partir dos dados disponíveis.

Quadro 2 - Resumo da Estimativa de Produção Agrícola - 2015 e 2016

	2015	2016	Variação, %
HORTÍCOLAS, RAIZES E TUBÉRCULOS, Ton	66.790	71.475	7,0
- Culturas Hortícolas	46.957	48.512	3,3
Tomate	14.597	15.133	3,7
Pimentão	3.121	4.775	53,0
Repolho	8.816	8.698	-1,3
Cenoura	4.596	3.953	-14,0
Melancia	1.550	1.557	0,5
Alface	1.411	1.325	-6,1
Couve	3.080	3.051	-0,9
Cebola	4.696	5.066	7,9
Diversos	5.090	4.954	-2,7
- Raízes e Tubérculos	19.833	22.963	15,8
Mandioca	5.322	5.667	6,5
Batata doce	5.959	6.262	5,1
Batata comum	7.752	10.485	35,3
Abóbora	800	549	-31,4
CULTURAS FRUTÍCOLAS, Ton	16.065	15.840	-1,4
Banana	10.300	10.443	1,4
Manga	1.328	1.363	2,6
Papaia	3.232	3.284	1,6
Outras	1.205	750	-37,8
CULTURAS DE RENDA, Ton			
Café	52,34	68,1	30,1
Vinha	177	308,7	74,4
Cana-de-Açúcar	28.375	28.375	0,0
CULTURAS DE SEQUEIRO, Ton			
Milho	8.677	5.642	-35,0
Feijões	5.199	3.987	-23,3
Mancarra	200	110	-45,0

Nota: Em 2015, houve uma drástica diminuição da produção da uva, devido à erupção vulcânica de 2014. Daí a variação exponencial em 2016, registrando um aumento de produção acima dos 70%.

Estima-se que em 2016 a área cultivada em regadio foi de 3.478 hectares (correspondente a 92% dos 3.783 hectares de áreas cultiváveis). Dessa área total cultivada, estima-se que cerca de 36,8% foram ocupadas no cultivo da cana-de-açúcar, 31,5% com culturas hortícolas, 21,4% com cultivo de raízes e tubérculos e 10,3% com culturas frutícolas.

3. PRODUÇÃO PECUÁRIA EM 2016

Quadro 3 - Resumo da Estimativa de Produção Pecuária - 2015 e 2016

	2015	2016	Variação, %
PRODUTOS PECUÁRIOS			
Carne bovina, caprina, ovina, suína, Ton	4.524	4.581	1,3
Carne de frango, Ton	980	932,4	-4,9
Leite, Litro	11.383.108	11.613.161	2,0
Ovos, Unidade	45.171.615	54.556.194	20,8
PRODUTOS SILVÍCOLAS, Ton			
Biomassa Forrageira	290.908	291.245	0,1
Stock Carbono na Biomassa acima do solo	402.500	402.500	0,0
Lenha	267.914	267.914	0,0

4. IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Segundo dados do comércio externo, divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas, em 2016, foram importadas:

- cerca de 5.918 toneladas de produtos hortícolas frescos ou refrigerados, congelados e secos, representando um aumento de 8% em relação a 2015 (5.458 Ton);
- 5.937 toneladas de produtos Raízes e Tubérculos, registando-se uma descida à volta dos 21% relativamente a 2015 (7.532 Ton)
- 6.471 toneladas de frutas (frescas, congeladas e secas), representando um aumento de 2,9% em relação ao ano 2015 (6.289 Ton)

Nos produtos hortícolas frescos ou refrigerados, congelados e secos é de destacar as melancias frescas com um aumento de 73% e as abóboras e abobrinhas com um crescimento de 82% em 2016.

Em relação aos Raízes e Tubérculos, as maiores descidas foram registadas na importação de batata comum congelada (86%) passando de 90 Ton em 2015 para 13 Ton em 2016, seguida da batata comum fresca (20%), que passou de 7.437 Ton (2015) para 5.915 Ton (2016). Em contrapartida a importação de batata-doce quase quadruplicou, passando de 226 Kg (2015) para 883 Kg (2016).

Em termos de produtos frutícolas, cujo aumento genérico foi de quase 3%, os destaques vão para a papaia cuja importação passou de 14 toneladas para 33,4 toneladas e para o morango que passou de 1,8 tonelada para quase 3 toneladas.

5. IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

Conforme as estatísticas do comércio externo, divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatísticas, em 2016, as importações de carnes (incluindo carnes frescas e refrigeradas, congeladas, salgadas ou em salmoura, secas ou fumadas e miudezas) aumentaram para 12.211 toneladas contra as 10.185 toneladas de 2015, destacando-se o aumento das carnes suínas (22%), avícolas (21%) e ruminantes (7%).

A quantidade de ovos (ovos frescos não destinados a incubação, gemas de ovos, ovos secos e outros) importada em 2016 teve um aumento superior a 28% passando de 423 toneladas para 544 toneladas.

6. DISPONIBILIDADE TOTAL EM 2016

As quantidades de produtos disponíveis em 2016 correspondem à produção estimada mais a importação.

Quadro 4 – Disponibilidade total de produtos hortícolas frescos ou refrigerados, congelados e secos

Disponibilidades	Quantidade, Ton	Cobertura, %
Produção nacional estimada	48.512	89
Importação	5.918	11
Total	54.430	100

Quadro 5 – Disponibilidade total de produtos Raízes e Tubérculos

Disponibilidades	Quantidade, Ton	Cobertura, %
Produção nacional estimada	22.963	79
Importação	5.937	21
Total	28.900	100

Quadro 6 – Disponibilidade total de frutas frescas, congeladas e secas

Disponibilidades	Quantidade, Ton	Cobertura, %
Produção nacional estimada	15.840	71
Importação	6.471	29
Total	22.311	100

Quadro 7 – Disponibilidade total de carnes

Disponibilidades	Quantidade, Ton	Cobertura, %
Produção nacional estimada	5.513	31
Importação	12.211	69
Total	17.724	100

Quadro 8 – Disponibilidade total de ovos

Disponibilidades	Quantidade, Unid.	Cobertura, %
Produção nacional estimada	54.556.194	85
Importação	9.892.254	15
Total	64.448.448	100